

Aula 11- Haiti

Objetivos:

- Analisar a crise do Haiti 2004 e 2021.

Orientações de Estudos:

- **Leitura/Consulta:** Jornal da USP
<https://jornal.usp.br/atualidades/crise-politica-economica-e-social-amplifica-efeitos-do-terremoto-no-haiti/>
- **Exercícios (Lista 11)**
- **Assistir:**
Filme "Cidade do sol /Exército brasileiro no Haiti"
<https://www.youtube.com/watch?v=KslUmNpLwOs>

HAITI	
Localização	América Central – Insular. Caribe, ocupando a parte ocidental da ilha Hispaniola – no lado oriental fica a República Dominicana.
População	11.263.079
Economia	Apoiava-se no turismo, destaca-se produção de café, banana, cana-de-açúcar, cacau e algodão – geralmente para o mercado externo – e, na indústria, os setores têxtil, de tabaco e alimentício.
IDH	0,510 O PIB per capita do país é de US\$ 1,6 mil por ano (cerca de R\$ 8,5 mil), e cerca de 60% da população vive com menos de US\$ 2 por dia (pouco mais de R\$ 10).
Instabilidade	<p>Crise Econômica + Política + Migrações</p> <p>Principal colônia francesa das Américas e a primeira a conseguir a libertação dos escravos, em 1789. A independência veio em 1804, e o Haiti se tornou a primeira república negra das Américas. No entanto, o país foi obrigado a pagar uma indenização altíssima à França e sofreu com a interferência dos Estados Unidos (EUA) no início do século XX – fatores que contribuíram para a miséria e a instabilidade política que marcaram os anos seguintes.</p> <p>CRISE POLÍTICA</p> <p>- Papa Doc. (médico François Duvalier) Eleito presidente em 1957, ele implementou uma das mais brutais ditaduras do mundo no século XX. Governou até morrer em 1971, quando foi substituído por seu filho, Jean-Claude Duvalier, o Baby Doc, que deu continuidade ao terrível regime por mais 15 anos. Em 1986, sob forte pressão popular, ele fugiu para a França.</p> <p>Atenção: ditadura com o apoio estadunidense e, dessa vez, em meio ao contexto da Guerra Fria e ao temor de instalação do comunismo – que matou mais de 300 mil pessoas. Nessa época, parte da elite intelectual foi assassinada ou teve que se refugiar em outros países.</p>

	<p>Mas a tentativa de implementação de um regime democrático fracassou. O país mergulhou em um período de grande instabilidade política, com diversas trocas de presidente e golpes de Estado, o que levou o país a sofrer sanções econômicas da ONU e dos EUA. A principal figura política passou a ser o padre esquerdista Jean-Bertrand Aristide, que foi eleito presidente e deposto sucessivas vezes. Pressionado por manifestações populares, ele renunciou à presidência em 2004, decisão que colocou o país à beira da guerra civil devido aos violentos confrontos entre grupos pró e contra Aristide.</p>
Desdobramentos	<p>Missão da ONU: MINUSTAH</p> <p>A Minustah permaneceu 13 anos no país mais pobre das Américas, sob comando dos militares brasileiros.</p> <p>06/2004: ÍNICIO DA MISSÃO 31/08/2017: FIM DA MISSÃO</p> <p>- Resultados: A permanência da Minustah conseguiu evitar uma guerra civil e reduziu os crimes com motivação política. Mesmo com as instabilidades institucionais, o Haiti realizou eleições presidenciais em novembro de 2016, vencidas por Jovenel Moise.</p> <p>2010: um terremoto destruiu boa parte da capital do Haiti, Porto Príncipe, deixando cerca de 100 mil mortes e milhares de desabrigados, acirrando ainda mais o contexto de miséria. + Uma epidemia de cólera, trazida por alguns soldados da ONU (integrantes da Minustah), provocou a morte de aproximadamente 10 mil pessoas no país. + A passagem de dois fortes furacões em 2016 (Matthew) e 2017 (Irma) levou outros milhares a viver em acampamentos.</p>
2021 Assassinato do Presidente + Crise migratória + Terremoto + Furacão	<p>O presidente foi encontrado morto em sua residência nos arredores de Porto Príncipe, capital do Haiti, em 7 de julho, depois que um grupo de homens fortemente armados invadiu a casa ao amanhecer.</p> <p>Moise tomou posse um ano depois do esperado (2017), em decorrência de irregularidades e protestos que levaram à repetição das eleições de 2015 no ano seguinte. Por isso, ele dizia que seu governo só terminaria em 2022. Se tivesse tomado posse em 2016, sua gestão deveria terminar em 7 de fevereiro de 2021.</p> <p>Jovenel Moise dissolveu o Parlamento (jan de 2020) e governou por decreto por mais de um ano, após o país não conseguir realizar eleições legislativas, e queria promover uma polêmica reforma constitucional.</p> <p>Depois de dois terremotos, o primeiro deles de magnitude 7,2, o país foi afetado por uma tempestade tropical. Esses eventos em</p>



Revisando:

1. Cite duas razões para a Minustah
2. Qual o interesse brasileiro ao comandar a missão?
3. Como explicar o fato do terremoto do Haiti ainda gerar impactos para a sociedade? (faça uma comparação com os terremotos no Japão).
4. Resuma e forma breve a atual crise no país (2021-2023).

	<p>conjunto destruíram diversas estruturas e dificultaram a busca por sobreviventes. Segundo o governo local, já são mais de 2 mil mortos e 12 mil feridos.</p>
<p>2023: Ganges no poder + Violência</p>	<p>O primeiro-ministro Ariel Henry, que assumiu a liderança do Haiti com o apoio da comunidade internacional após a morte de Moïse, não conseguiu realizar eleições gerais, apesar de várias promessas ao longo do último ano e meio.</p> <p>Em janeiro de 2023 terminou o mandato dos 10 senadores que representavam apenas simbolicamente os 11 milhões de habitantes do país nos últimos anos, já que o Haiti não consegue realizar eleições legislativas desde outubro de 2019. Seus mandatos expiraram da noite para o dia, deixando o país sem um único legislador em sua Câmara ou Senado em meio a uma crise política crescente: grupos do crime organizado atuam praticamente sem restrições desde o assassinato do presidente Jovenel Moïse, que governava por decreto, em julho de 2021.</p> <p>De acordo com Ulrika Richardson, coordenadora de assuntos humanitários da ONU no Haiti, atualmente cerca de 60% da cidade está sob domínio destas gangues armadas.</p> <p>Na prática, o Estado não exerce qualquer poder, pois as crises se sucedem. Quase metade da população — 4,7 milhões de haitianos — enfrenta fome aguda. Na capital, cerca de 20 mil pessoas enfrentam condições semelhantes à fome, segundo a ONU. É a primeira vez que isso acontece nas Américas. A cólera voltou a assombrar o país. Mas a maior praga são as gangues armadas.</p> <p>Assista: https://www.youtube.com/watch?v=0HQ5kZxKBuA</p>